# AFASIA: GUIA DE ATIVIDADES PARA GRUPOS DE AFÁSICOS

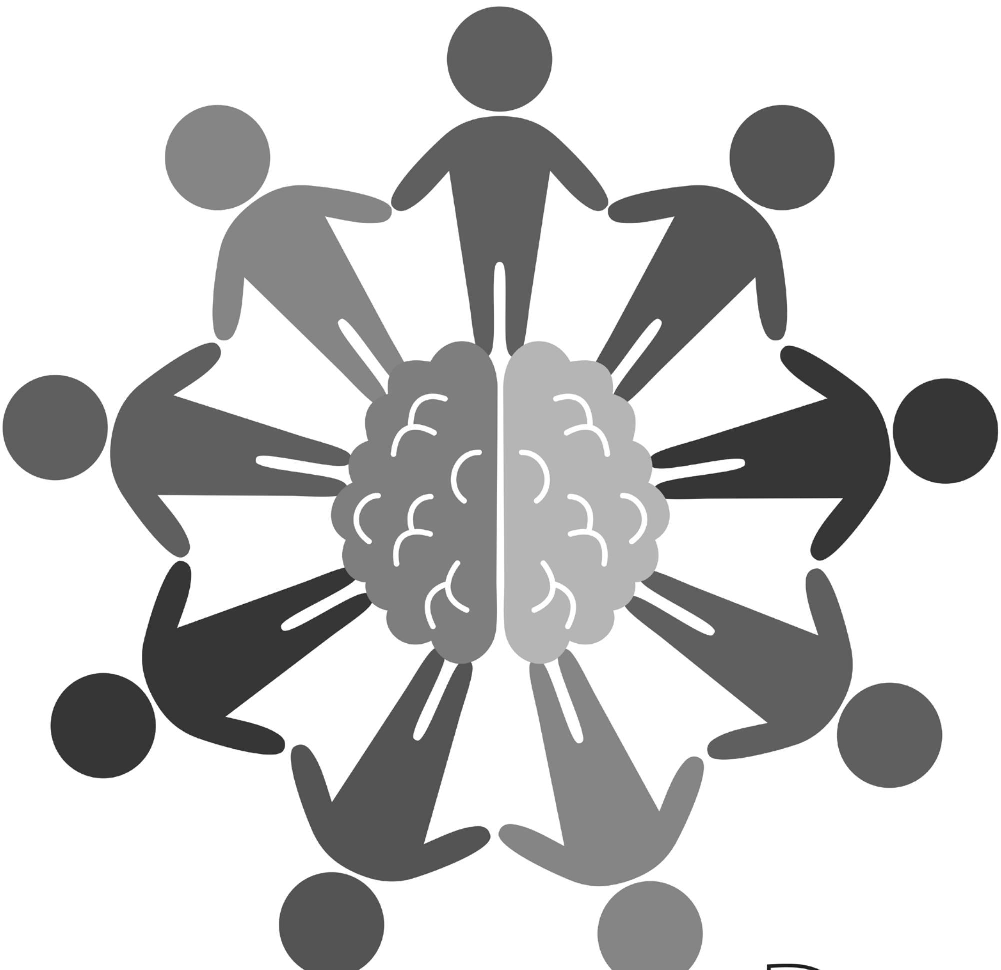
Denise Terçariol
Alejandro Rafael Garcia Ramirez
(Organizadores)



Atena Editora
Ano 2021

# AFASIA:
# GUIA DE ATIVIDADES PARA GRUPOS DE AFÁSICOS

**Denise Terçariol**
**Alejandro Rafael Garcia Ramirez**
**(Organizadores)**



Atena Editora
Ano 2021

**Editora Chefe**
Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
**Assistentes Editoriais**
Natalia Oliveira
Bruno Oliveira
Flávia Roberta Barão
**Bibliotecária**
Janaina Ramos
**Projeto Gráfico e Diagramação**
Natália Sandrini de Azevedo
Camila Alves de Cremo
Luiza Alves Batista
Maria Alice Pinheiro
**Imagens da Capa**
Shutterstock
**Edição de Arte**
Luiza Alves Batista
**Revisão**
Os Autores



Atena
Editora
Ano 2021

Ciências Biológicas e da Saúde

Atena Editora
Ano 2021

Ciências Biológicas e da Saúde

Atena Editora
Ano 2021

Ciências Biológicas e da Saúde

# Afasia: guia de atividades para grupos de afásicos


**Bibliotecária:** Janaina Ramos
**Diagramação:** Natália Sandrini de Azevedo
**Correção:** Flávia Roberta Barão
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista
**Revisão:** Os Autores
**Organizadores:** Denise Terçariol
Alejandro Rafael Garcia Ramirez

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

A256 Afasia: guia de atividades para grupos de afásicos / Organizadores Denise Terçariol, Alejandro Rafael Garcia Ramirez. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-5706-986-8
DOI 10.22533/at.ed.868212604

1. Afasia. 2. Reabilitação. 3. Tecnologia. I. Terçariol, Denise (Organizadora). II. Ramirez, Alejandro Rafael Garcia (Organizador). III. Título.

CDD 616.8552

**Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166**

**Atena Editora**
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

Atena Editora
**Ano 2021**

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.



Atena Editora
Ano 2021

## AGRADECIMENTOS

Não poderíamos iniciar esse e-book sem agradecer nossa maior inspiração, nossos queridos sujeitos com afasia e seus familiares.

Ao entrar no projeto, pensamos sempre que estamos lá para ajudar e ensinar. Com o passar do tempo, compreendemos o verdadeiro sentido dessa troca e cada encontro se revela uma construção repleta de aprendizados.

Cada momento junto, conversas, gestos, olhares e sorrisos, cada um com sua forma única de demonstrar, nos enche de esperança e motivação.

Nosso muito obrigado a todos vocês, afásicos e familiares, que acreditam no projeto e tornam nossos encontros repletos de bons momentos.

Desta forma, esperamos que esse material possa inspirar e motivar outras pessoas e grupos de afásicos a compartilharem suas experiências e crescerem juntos.

Agradecemos também a Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI que, desde o início, apoiou e acreditou no projeto.

Graças ao seu suporte e confiança foi possível tirar esse sonho do papel.

Muito obrigado UNIVALI, por ser parte dessa grande história.

Agradecemos o apoio da FAPESC para a edição deste e-book, através do projeto "Contribuições no estudo e reabilitação da afasia: Desenvolvimento de soluções de comunicação suplementar e alternativa para pessoas com distúrbios de comunicação", aprovado na Chamada Pública FAPESC/CNPq Nº 04/2019 Programa de apoio a Núcleos Emergentes – PRONEM, Termo de Outorga 2020TR729.

Também agradecemos o apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), através dos processos 315338/2018-0 e 305431/2018-8.

Este estudo foi parcialmente financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) - Código Financeiro 001, e conta com o apoio de infraestrutura da proposta aprovada no Edital de 2014 do programa federal Pró-Equipamentos da CAPES, resultado da parceria entre os Programas de Pós-graduação da Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC e a Universidade do Vale de Itajaí - UNIVALI.

## SUMÁRIO

## OBJETIVO E NATUREZA DO MATERIAL

O e-book reúne as experiências acumuladas e as atividades desenvolvidas com os associados da Associação de Afásicos de Itajaí e Região (AAfas), alunos e professores do Projeto de Extensão Rede de Apoio e de Reabilitação para Sujeitos Afásico de Itajaí e Região da UNIVALI, e também do projeto "Contribuições no estudo e reabilitação da afasia: Desenvolvimento de soluções de comunicação suplementar e alternativa para pessoas com distúrbios de comunicação" aprovado na Chamada Pública da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação de Santa Catarina FAPESC/CNPq Nº 04/2019 Programa de apoio a Núcleos Emergentes – PRONEM.

O objetivo deste e-book é servir como material de estudo, inspiração e apoio para outros grupos, associações, profissionais e acadêmicos que deem suporte ao público com afasia.

## O QUE É AFASIA?

A afasia caracteriza-se como um distúrbio de linguagem adquirido de ordem neurológica, decorrente de lesões cerebrais como o acidente vascular cerebral (AVC), traumatismo crânio encefálico (TCE), aneurisma cerebral, entre outros. A alteração de linguagem, decorrente de lesão neurológica denominada afasia, abrange uma gama de características, como dificuldades de compreensão, expressão, leitura e escrita que podem se manifestar de diferentes formas, visto que cada afasia é única.

Algumas pessoas terão mais dificuldades para **expressar**. Muitas vezes elas sabem exatamente o que querem dizer, mas é difícil “sair” a palavra. Outras podem apresentar mais dificuldade para **compreender**, e fica mais difícil para ela entender o que é falado. Quanto a leitura e escrita, pode ficar confuso reconhecer as letras ou juntá-las para formar uma palavra.

Temos, portanto, três tipos básicos de Afasia:

Afasia de expressão - Quando há mais dificuldade para expressar do que para compreender.

Afasia de compreensão - Quando há mais dificuldade para compreender do que para expressar.

Afasia mista - Quando o nível de dificuldade para expressar ou compreender é similar.

Além disso, os sujeitos podem apresentar:

- Dificuldade de falar e/ou escrever os nomes das coisas (como frutas, objetos, ações);
- Explicar a função em vez de dizer a palavra (serve para cortar - em vez de falar faca);
- Responder coisas diferentes das perguntadas;
- Falar frases faltando palavras;
- Trocar, omitir ou distorcer os sons na fala, na escrita ou na leitura (ex.: fala matato para macaco);
- Reduzir a quantidade de fala;
- Dificuldade para começar e manter a conversa;
- Usar sempre a mesma palavra para expressar coisas diferentes.

Por se tratar de um distúrbio permanente, a afasia afeta, além da comunicação, aspectos físicos, psicológicos, emocionais e comportamentais e pode levar o sujeito a se isolar da família e socialmente.

Quando o sujeito se torna afásico, ele e sua família necessitam de apoio e informações para enfrentar as dificuldades da nova condição.

# A ASSOCIAÇÃO

A construção da Associação de Afásicos de Itajaí e Região é fruto de sonhos e resultado de muitos esforços.

Nosso sonho é fortalecer e manter a associação como entidade que oferece espaço para que pessoas com afasia e seus familiares se encontrem e se reconheçam, bem como possam ter suas necessidades compreendidas e atendidas.

## COMO SURGIMOS

Desde a década de 90 a Clínica de Fonoaudiologia da UNIVALI oferece atendimento a afásicos em atividades de estágio e em aula prática de uma disciplina de terapia de linguagem, para adultos com lesões neurológicas.

Em 2003 na disciplina de aula prática iniciou-se o atendimento a grupo de afásicos (inspirados no Centro de Convivência de Afásicos da UNICAMP).

Como forma de minimizar esse afastamento social causado pela afasia, afásicos e familiares - atendidos na Clínica-escola do Curso de Fonoaudiologia da Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI -, se reuniram juntamente com professores e alunos e discutiram sobre a possibilidade de organizar uma associação de afásicos.

Dessas reuniões, que aconteceram em agosto de 2010, surgiu a Associação de Afásicos de Itajaí e Região - AAfas.

Em 2011, a associação recebeu apoio de um projeto de extensão da UNIVALI denominado “Assessoria na Construção de Rede de Apoio para Sujeitos de Itajaí e Região”, buscando assessorar tecnicamente a sua construção.

Com a assessoria do projeto de extensão, foi criado o estatuto da associação, mas somente em 2012 a AAfas foi legalizada como uma associação sem fins lucrativos.

A partir de 2020, quando a AAfas já estava consolidada como associação, o projeto de extensão da UNIVALI que a apoia recebeu uma nova titulação: Rede de Apoio e de Reabilitação para Sujeitos Afásicos de Itajaí e Região.

## OBJETIVOS DA AAFAS

A associação tem como principais objetivos:

I - Apoiar, orientar e informar familiares de sujeitos com afasia e/ou outro distúrbio de comunicação decorrentes de lesão cerebral adquirida com idade superior a 15 anos;

II - Divulgar a afasia e/ou outro distúrbio de comunicação decorrentes de lesão cerebral adquirida em idade superior a 15 anos, bem como suas implicações físicas, psicológicas, familiares e sociais;

III - Promover a saúde dos sujeitos com a afasia e/ou outro distúrbio de comunicação decorrentes de lesões neurológicas adquiridas ou lesão cerebral adquirida em idade superior a 15 anos de forma gratuita;

IV - Possibilitar um espaço de integração entre os associados;

V - Promover atividades ocupacionais e de lazer entre os associados;

VI - Orientar e auxiliar sujeitos com a afasia e/ou outro distúrbio de comunicação decorrentes de lesão cerebral adquirida em idade superior a 15 anos e seus familiares sobre seus direitos e deveres;

VII - Defender os interesses, participar de políticas públicas e apoiar as reivindicações dos sujeitos com a afasia e/ou outro distúrbio de comunicação decorrentes de lesão cerebral adquirida com idade superior a 15 anos;

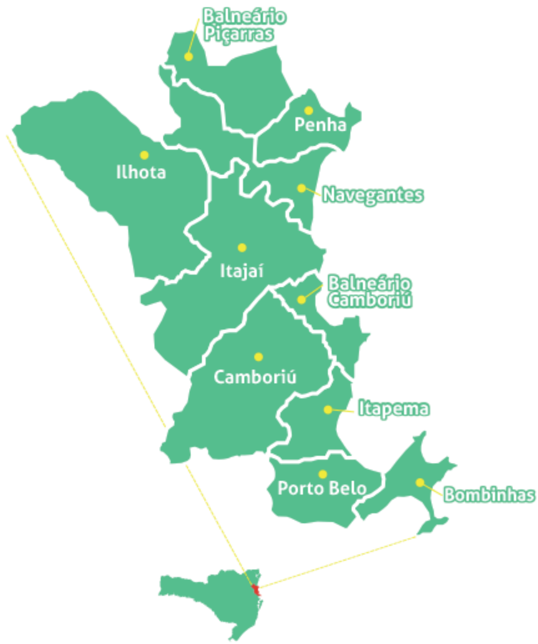
VIII - Promover a reinserção dos sujeitos com afasia e/ou outro distúrbio de comunicação decorrentes de lesão cerebral adquirida em idade superior a 15 anos na família e sociedade;

IX - Promover o encontro entre os profissionais de saúde e áreas afins que trabalham direta ou indiretamente com os sujeitos afásicos e/ou com outro distúrbio de comunicação decorrentes de lesão cerebral adquirida em idade superior a 15 anos;

X - Promover a realização de eventos que envolvam os interesses dos associados.

## PÚBLICO BENEFICIADO

O público alvo são sujeitos com afasia e pessoas com outras alterações de comunicação decorrentes de lesão neurológica adquirida, como pessoas com Disartria e/ou Apraxia de Fala, e seus cuidadores/familiares.




FONTE: https://costaverdemar.com.br/novo/cicloturismo/

A AAfas beneficia de forma direta aproximadamente 200 pessoas, e de forma indireta a comunidade das cidades que compõem a foz do Rio Itajaí, sendo elas: Balneário Camboriú, Bombinhas, Camboriú, Itajaí, Ilhota, Luiz Alves, Navegantes, Penha, Piçarras e Porto Belo. Indiretamente beneficia pessoas de vários locais, uma vez que frequentemente são postadas informações sobre afasia nas redes sociais.

## CARÁTER MULTIPROFISSIONAL E INTERSETORIAL

Inicialmente o projeto de extensão contava com três professoras, dos cursos de Fonoaudiologia, Fisioterapia, Farmácia, acadêmicos, bolsistas e voluntários de cursos diversos. Portanto, desde o seu nascimento o projeto teve um caráter multiprofissional e intersetorial. Isso porque a afasia é um distúrbio de comunicação que resulta em uma desorganização do próprio afásico, da sua família e de todos que estão ao seu redor. É um distúrbio de saúde que se constitui como um problema social.

Atualmente o projeto conta com docentes de Fonoaudiologia, Fisioterapia, Psicologia, Música e Engenharia da Computação e alunos bolsistas e voluntários de diferentes cursos da saúde.

## PARCERIAS

A UNIVALI é a parceira da associação desde a sua criação, oferecendo espaço

físico para os encontros, alguns materiais, bem como equipe qualificada composta por professores e alunos que organizam a AAfas e a mantém em funcionamento.

UNIVALI

A associação também conta com a contribuição de um escritório de contabilidade, que cuida da parte legal da associação de forma gratuita. Esse escritório é propriedade da família de um dos associados. Além disso, ao longo dos anos, o projeto contou com doações diversas, como de empresas ou pessoas físicas, para confecção de camisetas, realização de passeios e/ou outros materiais para manutenção das atividades oferecidas.

## COMO PARTICIPAR

A porta de entrada para a AAfas é a participação do afásico e seu(s) familiar(es) em um processo denominado "acolhimento", em que a equipe recebe o afásico e sua família.

O acolhimento se constitui de três sessões, sendo que nas duas iniciais são realizadas conversas, entrevistas e aplicação de protocolos elaborados pelo projeto tanto com o sujeito afásico, como com seu(s) familiar(es).

No terceiro encontro busca-se esclarecer o que é afasia, quais suas características, como tem se manifestado no sujeito em questão e como sua família e a sociedade podem auxiliar o sujeito a se sentir mais integrado e compreendido; ou seja, busca-se orientar, esclarecer e, principalmente, acolher esse sujeito e sua família. Neste encontro usa-se um manual de orientação desenvolvido pelo projeto de extensão, denominado "Manual de Orientação para Afásicos e Familiares".

Após o acolhimento, o afásico e seu(s) familiar(es) são apresentados a AAfas e integrados a alguma atividade que esteja acontecendo naquele momento. É importante que criem vínculos com os associados, docentes e alunos, o que permite melhor adaptação neste momento tão delicado de transição e aceitação.

O projeto não possui limitação quanto ao número de participantes ou tempo de permanência, e novos integrantes podem ser inseridos em qualquer período do ano, desde que passem pelo procedimento de acolhida.

## ATIVIDADES REALIZADAS

### Tarde de lazer

Na associação os encontros são realizados em uma tarde de lazer e diversão, que ocorre semanalmente. Tais encontros buscam promover o bem-estar por meio de jogos educativos, dinâmicas grupais, rodas de conversas e oficinas.

As atividades objetivam diversos tipos de estimulação: funções cognitivas, linguagem, autoestima, autonomia, motricidade, além de proporcionar informações sobre

hábitos de vida saudáveis e a inclusão social.

Entre as atividades descritas existe o momento de pausa para o café, que promove o fortalecimento de vínculos entre os associados, promove a socialização, divertimento e descontração através das conversas em grupo e comemorações dos aniversariantes.






## Oficina de conversação

A oficina de conversação é um momento semanal de muita troca entre os participantes do grupo. Nestas oficinas são realizadas atividades e jogos com o objetivo de estimular a memória, cognição, linguagem, escrita, nomeação e a própria conversação entre os sujeitos. Cada participante é estimulado a se comunicar e interagir da forma que conseguir, seja ela escrevendo, fazendo gestos, movimentos de cabeça, sorrindo, utilizando figuras ou imagens, entre outros.






## Oficina de cuidadores

Este grupo foi criado com o objetivo principal de cuidar de quem cuida do afásico, através do momento de acolhimento, da troca de experiências e do fortalecimento pessoal realizados com os familiares ou cuidadores, uma vez que, estes também necessitam de orientação adequada frente às fragilidades e potencialidades apresentadas no contexto de cuidado ao sujeito afásico, podendo, então, proporcionar uma abordagem mais adequada neste sentido.





## IMPACTO DAS ATIVIDADES

Dentre os impactos alcançados, destacam-se:

- Melhoria na autonomia da clientela atendida e fortalecimento das famílias das pessoas com afasia;
- Reconhecimento social da associação como rede de apoio para pessoas com afasia;
- Divulgação da associação em mídias digitais;
- Divulgação de informações sobre a afasia e suas consequências individuais e sociais;
- Contribuição da associação para a obtenção de benefícios previdenciários;
- Contribuição da associação para acesso a atendimentos especializados, como terapias fonoaudiológicas, fisioterapia, realização de exames, oficinas de conversação, oficinas de lazer, grupo de cuidadores, entre outros.






# TECNOLOGIA

## A TECNOLOGIA COMO AUXILIO NO TRATAMENTO E REABILITAÇÃO DE AFASIA

Os comprometimentos gerados pela afasia são diversos e impossibilitam uma comunicação eficaz. Nesse contexto, uma forma de intervenção que ajuda no processo de reabilitação linguística acontece por meio da Comunicação Aumentativa e Alternativa ou CAA (COOK; POLGAR, 2015).

A CAA inclui estratégias que envolvem desde tecnologias simples (baixa tecnologia) para apontar para objetos, letras ou imagens, bem como sistemas eletrônicos baseados em computador (alta tecnologia), que podem transformar as mensagens em discurso sintetizado (BROOMFIELD; SAGE, 2017). Nessa linha, novas interfaces humano-computador, tal como as baseadas no rastreamento ocular, têm mostrado resultados satisfatórios no tratamento e reabilitação de sujeitos com distúrbios de comunicação (CLEMOTTE et al., 2017).

Outra linha promissora aborda a utilização de interfaces cérebro-computador (BCI) na medicina, mais especificamente no tratamento de condições pós-derrame, tal como acontece em casos de afasia. Esses trabalhos buscam melhorar as abordagens terapêuticas, de diagnóstico e de reabilitação atuais, para assim proporcionar melhor qualidade de vida aos sujeitos afásicos. Nessa linha, ao ser estimulada determinada região do cérebro, é possível monitorar a resposta cerebral apresentada no decorrer das sessões e assim contribuir nos programas de reabilitação (KLEITH et al. 2016).

Cabe salientar que na UNIVALI são desenvolvidas pesquisas que integram os esforços do curso de Fonoaudiologia e do Mestrado em Computação Aplicada, materializadas em duas dissertações de mestrado (OLDONI, 2019) e (SANTOS, 2019), e em um projeto recentemente aprovado na chamada pública FAPESC/CNPq Nº 04/2019 PROGRAMA DE APOIO A NÚCLEOS EMERGENTES – PRONEM.

# TRABALHO COM GRUPOS

O trabalho em grupo tem um importante papel social.

## IMPORTÂNCIA DO TRABALHO COM GRUPOS

Considerando-se a complexidade da afasia e suas consequências destrutivas para a vida do sujeito acometido, observa-se a necessidade de assistência, não apenas de um profissional específico, mas de uma equipe multidisciplinar para trabalhar com o sujeito com afasia, tanto na sua individualidade, quanto na sua relação com o meio social e familiar.

Dessa forma, essa equipe multidisciplinar constitui a rede de apoio formal desse paciente e sua família, ou seja, os contatos profissionais com o qual se estabelecem e se organizam vínculos. Além disso, outra rede de apoio de grande relevância, tendo, inclusive, maior importância na vida do sujeito, são as chamadas redes de apoio informais, que são compostas pelas pessoas próximas ou que possuem contato com os sujeitos, como sua família, amigos, comunidade, igreja, vizinhos, entre outros (ROSA; BENÍCIO, 2009).

Configurando-se como rede de apoio formal e informal, a UNIVALI desenvolve o projeto de extensão constituído por uma equipe multidisciplinar que oferece apoio a AAfas. As atividades realizadas no projeto são, na sua maioria, grupais, tanto com os sujeitos com afasia como com seus cuidadores.

O atendimento em grupo é uma modalidade de trabalho, que para os casos de Afasia, potencializa sobremaneira o processo de comunicação dos afásicos, porque no grupo eles se reconhecem e se ressignificam como falantes e ouvintes, apesar da afasia.

É através dos grupos que os afásicos podem se posicionar ativamente como sujeitos sociais e da linguagem, por meio da promoção de trocas afetivas, sociais, linguísticas e cognitivas. Os grupos ainda possibilitam o compartilhamento de conhecimento, auxiliam no exercício da observação, percepção, atenção, memória, desenvolvimento dos processos psíquicos, bem como possibilitam o desenvolvimento de atitudes altruístas e solidárias.

Estar junto com pessoas que apresentam dificuldades semelhantes as deles contribui para que compartilhem suas vivências e angústias, além de desenvolver estratégias para enfrentar suas dificuldades.

As atividades planejadas têm como objetivo promover efeitos terapêuticos, auxiliando o sujeito com afasia nos processos de linguagem, por meio de atividades e oportunidades de socialização e busca da independência e autonomia, favorecendo situações próximas às práticas sociais cotidianas. Em diversos casos, é no grupo que os afásicos assumem o lugar de falante, podendo se colocar sem preconceitos ou discriminação.

## ATIVIDADES PARA REALIZAR EM GRUPO

Pensando nas atividades em grupo, o projeto conta com uma equipe de acadêmicos e professores de várias áreas. Cada novo membro desta equipe é esclarecido sobre as afasias, a fim de que se compreenda as dificuldades de cada um dos afásicos para, então, definir como poderá auxiliar dentro de seus conhecimentos e quais os melhores recursos para utilizar.

As atividades são planejadas em equipe cujos objetivos visam suprir as maiores necessidades de cada um, individualmente e em grupo, com o auxílio não só dos mediadores das atividades, mas também dos próprios sujeitos afásicos participantes.

Os tópicos principais que são abordados nessas atividades são:

- Acolhimento/ “Quebra Gelo”;
- Raciocínio lógico;
- Memória;
- Motricidade;
- Conversação;
- Socialização em grupo;
- Conversação em grupo;
- Orientação espacial e temporal;
- Criatividade;
- Expressão de sentimentos e afeto;
- Expressão das potencialidades individuais;
- Estímulo da reciclagem.

# SUGESTÕES DE ATIVIDADES PARA REALIZAR COM GRUPOS DE AFÁSICOS

## ATIVIDADE 1 - "FLASH BACK: QUAL É A MÚSICA?"

**Objetivos:**

- Estimular a conversação
- Estimular a fala automática
- Estimular a memória de trabalho e de longo prazo

**Materiais:**

- Discos de EVA (simulando discos antigos)
- Letras de EVA com o escrito Flash Back
- Músicas da época - selecionar algumas
- Slide de apoio para as músicas
- Violão
- Caixa de som
- Globo com luz






**Como realizar a atividade:**

Nesta atividade, sugere-se decorar a sala onde será realizada com EVA em forma de discos antigos, com a escrita Flash Back. Sugere-se ainda que o mediador se caracterize com acessórios de época (faixa de cabelo com bolinhas, vestido, jaqueta de couro, etc).

Após a sala decorada, recepcionar os participantes e posicioná-los em um semicírculo de forma a ficarem mais próximos. Na sequência, tocar partes das músicas das décadas de 60, 70 e 80 selecionadas e solicitar aos participantes que continuem cantando a música, se souberem.

Pode ser utilizado um violão para cantar a música ao vivo juntamente com os participantes.

Em seguida, podem ser direcionadas perguntas aos participantes, como:

- Quem eram os cantores desta música?
- Vocês gostavam da música?
- O que você(s) estavam fazendo nesta época?
- Entre outras perguntas

OBS.: Fique atento às respostas, pois estas podem direcionar para outras perguntas que serão feitas posteriormente. No slide de apoio, colocam-se imagens relacionadas às músicas, à época da música, partes da letra para que os sujeitos acompanhem, etc.

**Resultados esperados:**

Através do ambiente decorado, espera-se criar um espaço acolhedor que traga lembranças estimulantes aos associados. O intuito é que eles se sintam descontraídos, o que pode auxiliar no seu envolvimento com a atividade, gerando mais participação, conversação e espontaneidade na fala.

Além disso, com o uso da música, ocorre um estímulo auditivo que fornece melhor subsídio para a expressão da linguagem, pelo fato de ambos estimularem mecanismos psíquicos, fisiológicos e mentais.

Conforme menciona Dias (2009) a música e a linguagem são meios de incentivar a efetividade; ambas compartilham de questões cognitivas no processamento de funções como percepção, memória, discriminação e reprodução.




**Referência:** DIAS, Claudio Antonio Sorondo. Investigação das funções musicais em sujeitos afásicos. 2009. 105 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Mestrado em Distúrbios da Comunicação, Programa do Mestrado em Distúrbios da Comunicação, Universidade Tuiuti do Paraná, Curitiba, 2009. Disponível em:<http://www.meloteca.com/musicoterapia2014/investigacao-das-funcoes-musicais-em-sujeitos-afasicos.pdf>. Acesso em: 15 ago. 2018.

## ATIVIDADE 2 - “QUEM SOU EU?”

**Objetivos:**

- Estimular a conversação
- Estimular o reconhecimento facial
- Estimular a memória de longo prazo
- Estimular a motricidade

**Materiais:**

- Dado gigante - confeccionado em papelão ou papéis com números impressos em tamanho maior
- Slides com imagens e perguntas norteadoras:
    - Montar um slide que deve conter fotos de pessoas famosas de diferentes áreas, como jogador de futebol, políticos, atrizes e/ou atores, cantores, entre outros.
    - Ao lado de cada imagem devem ser inseridas perguntas como: Quem é? Qual o nome? O que faz ou fazia? Qual emissora trabalha? Podem ser

feitas também perguntas em que o participante tenha que selecionar entre duas opções, como: É cantor ou apresentador? É jogador ou político? Trabalha na Globo ou na Record?

- Montar de quatro a cinco blocos com seis imagens e perguntas (conforme anexo 1 e 2).
- Colocar duas a três perguntas, no máximo, para cada imagem.
- Utilizar perguntas curtas e não muito complexas.
- Escrever sempre com letra em caixa alta.

OBS.: Caso não seja possível utilizar slides, podem ser levadas imagens impressas que serão coladas em um quadro ou parede, juntamente com as perguntas sorteadas ao lado.

Anexo 1




Anexo 2




**Como realizar a atividade:**

Recepcionar os participantes e posicioná-los em um semicírculo de forma a ficarem próximos. Cada participante deverá pegar o dado, jogar e ler o número que saiu - se necessário o mediador pode auxiliar no ato de jogar o dado e na leitura.

Em seguida, abrir a imagem no slide correspondente ao número sorteado. O sujeito, com o auxílio dos demais, deverá responder as perguntas relacionadas à imagem - conforme mencionado acima. Na sequência, o próximo sujeito joga o dado novamente, até

finalizar a primeira sessão.







**Resultados esperados:**

Espera-se que a associação, com esta atividade motora (como jogar o dado), torne a ação mais animada e dinâmica, propiciando maiores estímulos para que a comunicação ocorra mais facilmente entre os membros do grupo.

Além disso, o estímulo com o uso de imagens de pessoas famosas/conhecidas, pode auxiliar o acesso semântico.



**Referência:** Cernescu R.P., Leite C.A.G., Lessa W.M. Reabilitação fonoaudiológica em grupo de pacientes afásicos. UNOPAR Cient, Ciênc Biol Saúde. 2000;2(1):77-91. Disponível em: <http://www.pgsskroton.com.br/seer/index.php/JHealthSci/article/view/1740>. Acessado em> 22 de ago 2018.

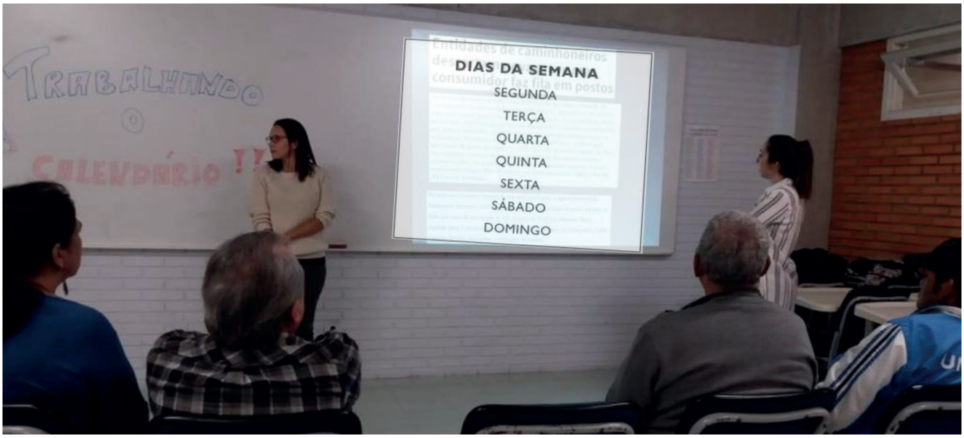
## ATIVIDADE 3 - "TRABALHANDO O CALENDÁRIO"

**Objetivos:**

- Estimular a conversação
- Estimular a memória
- Estimular orientação espacial e temporal
- Estimular raciocínio matemático

**Materiais:**

- Canetão para quadro
- Apagador
- Slide com as perguntas (ver anexos 3, 4, 5 e 6)






Anexo 3


HOJE É____________________ ,__________________.
( DIA DA SEMANA) (DATA)

03 DE AGOSTO

03 DE JULHO

03 DE SETEMBRO

Anexo 4

HOJE É__________________ ,_________________.
( DIA DA SEMANA) (DATA)

**DOMINGO**

**SEGUNDA**

**TERÇA**

Anexo 5

AMANHA SERÁ _____________________.
( DIA DA SEMANA)

**QUINTA**

**QUARTA**

**TERÇA**

Anexo 6

**DIAS DA SEMANA**

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

SÁBADO

DOMINGO

**Como realizar a atividade:**

Recepcionar os participantes e posicioná-los em semicírculo, de forma que todos visualizem bem o quadro. Em seguida, o mediador deverá iniciar a atividade que consiste em realizar perguntas referentes à localização espacial e temporal, como por exemplo, que dia é hoje? Qual dia da semana? Um ano tem mais de 200 dias? Qual a estação do ano? Etc. Apresentar perguntas e opções de respostas, caso necessário, para estimular o participante a conseguir responder de forma adequada. Também serão questionados sobre as respostas como o que se faz no verão? Você gosta deste mês? Qual mês do seu aniversário? Etc.

O slide deve conter imagens que auxiliem a entender e direcionar as perguntas, lembrando sempre de colocar imagens grandes, sem tantas informações e com a escrita em letra caixa alta, que facilitam a compreensão e entendimento.

Resultados esperados:

Busca-se aprimorar o reconhecimento de temáticas que fazem parte do dia a dia dos participantes, como meses do ano, dias da semana, etc. Além disso, por incentivar os participantes a relacionar a atividade com vivências ou preferências pessoais, busca-se melhorar a relação semântica, criando novas redes de possíveis conexões para a temática trabalhada.

**Referência:** ALVAREZ, A.M.A. [et al]. Memória. São Paulo: Editora Atheneu, 2005, vol. 1, p. 42-43.

## ATIVIDADE 4 - “ÁRVORE DE PÁSCOA – OSTERBAUM”

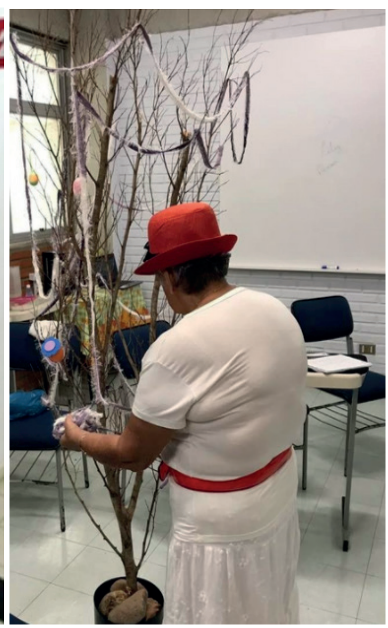
**Objetivos:**

- Favorecer o divertimento
- Estimular o controle da motricidade fina e grossa
- Estimular as habilidades cognitivas
- Estimular a criatividade

**Materiais:**

- Pincéis
- Tintas variadas
- Cascas de ovos (naturais ou plásticas)
- Copos com água
- Árvore pequena ou galho de árvore seco
- Fitinhas coloridas





**Como realizar a atividade:**

A atividade proposta aos participantes ocorrerá com a confecção da árvore de Páscoa de Osterbaum, um dos vários símbolos utilizados na Alemanha durante a Páscoa. Serão disponibilizados vários materiais para a decoração da árvore, como: fitilhos, fios coloridos e casquinhas de ovo para serem pintadas. Pode-se utilizar esmaltes diversos para as pinturas.

A árvore utilizada pode ser natural (porte pequeno), ou, na falta desta, poderão ser utilizados galhos de diversos tamanhos para serem enterrados em um balde ou vaso. Os participantes ficarão sentados próximos um ao outro, utilizando mesas para a melhor confecção dos materiais. Caso seja necessário solicitarão auxílio dos mediadores disponíveis. Caso o material não esteja seco no mesmo dia, a atividade será finalizada em outro momento.



**Resultados esperados:**

Espera-se com esta atividade trabalhar uma temática festiva, como por exemplo a páscoa, buscando favorecer a interação social e o envolvimento dos participantes. Além disso, possibilita que os participantes possam relacionar a atividade com eventos de sua vida, o que se mostra um incentivador de comunicação. Posteriormente, como forma de motivação, os trabalhos produzidos podem ser expostos para os familiares e comunidade.

**Referências:** CRICHYNO, Jorge. Árvore e imaginário simbólico como lugar poético de memória na paisagem. Rev. NUFEN, Belém, v. 9, n. 2, p. 124-137, 2017. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2175-25912017000200009&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 02 abr. 2019.

## ATIVIDADE 5 - "BATATA QUENTE"

**Objetivos:**

- Favorecer a diversão
- Propiciar descontração
- Estimular cognição motora

- Estimular cognição sensorial
- Estimular atividade de interação social

**Materiais:**

- Caixa/pote
- Papéis cortados pequenos
- Caixinha de som
- Músicas típicas de flashback ou outro gosto musical



**Como realizar a atividade:**

É uma brincadeira similar à da "batata quente" tradicional.

Um pote contendo papéis com várias atividades como dançar, cantar, entre outras..., passa na roda, de mão em mão, enquanto ouvem uma música. No momento em que a música parar de tocar, a pessoa com o pote retira um papel deste, o lê e realiza a ação escrita.





**Resultados esperados:**

É esperado que através da música ocorra um ambiente de descontração, com brincadeiras e risadas de forma a estimular a interação entre os participantes e deixá-los mais à vontade. Através do uso de comandos o sujeito poderá associar qual é a informação e tentar encontrar uma forma de reproduzi-la com a ajuda dos demais participantes.

**Referências:** Não foi utilizado material de apoio, a temática foi definida pela equipe com relação as maiores necessidades do grupo.

## ATIVIDADE 6 - "O ABRAÇO"

**Objetivos:**

- Integrar o grupo
- Divertir e descontrair
- Estimular habilidade motora
- Demonstrar afeto entre as pessoas do grupo

**Materiais:**

- Caixa de som ou violão
- Slides com a letra da música "O abraço":

"Levantar o braço/ Mexer o pescoço,

Fazer bamboleio/ E mexer todo o corpo,

Olha para o teto/ Olha pro sapato,

Escolhe um amigo/ E dá um abraço!"

OBS.: No caso em questão a letra da música foi modificada por questões de dificuldade de motricidade de alguns do grupo para realizar os movimentos ordenados na música. Sendo assim, esta letra pode ser adaptada da melhor forma para o grupo em que a atividade será aplicada.





**Como realizar a atividade:**

No início da dinâmica o mediador deverá organizar o grupo em formato de semicírculo, apresentar-lhes a letra da música “O Abraço” e orientá-los sobre como funcionará a dinâmica. Em seguida, a música pode ser tocada através de uma caixa de som ou por um violão, ao mesmo tempo em que todos do grupo cantam a letra. No decorrer da música os sujeitos devem realizar as ações ditas na letra e a música deverá ser repetida várias vezes até que todos já tenham se abraçado. É importante pedir que, se possível, todos troquem de lugar, caminhando pela sala, a fim de tornar a atividade mais dinâmica e animada.

**Resultados esperados:**

Espera-se que através do abraço os indivíduos possam ter um contato físico que proporcione uma sensação de bem-estar, alegria e acolhimento, gerando um ambiente de fortalecimento de vínculos entre o grupo. Além disso, é possível proporcionar a expressão de sentimentos, demonstração de afeto mútuo e o divertimento dos participantes.

**Referência:** SOARES, Vilmabel. Dinâmicas de grupos e jogos: psicodrama, expressão corporal, criatividade, meditação e artes. Rio de Janeiro: Vozes Ltda, 2012. 96 p. Disponível em: https://books.google.com.br/books?hl=ptBR&lr=&id=4NobBAAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT4&dq= din%C3%A2micas+com+abra%C3%A7o&ots=k5XnVYZYiF&sig=3ZV9qwtvBSoCODs7woktS522iIA&redir_esc=y#v=onepage&q&f=false. Acesso em: 28 mar. 2020.

## ATIVIDADE 7 - “PINTANDO EMOÇÕES”

**Objetivos:**

- Estimular criatividade
- Estimular a motricidade fina
- Divertir e descontrair
- Expressar emoções e sentimentos

**Materiais:**

- Sugestão: tela em branco de tamanho grande (2.00mx1.00m) - tamanho a escolha conforme número de participantes
- Tintas (guache, acrílica ou de tecido)
- Pincéis

OBS.: Uma tela deste tamanho possui um custo muito alto, por isso, uma boa opção é produzi-la manualmente. Na tela em questão foram utilizados os seguintes materiais: madeira, algodão cru, látex, cola e grampo, sendo que os materiais e a montagem foram doados.






**Como realizar a atividade:**

Nesta atividade os participantes deverão pintar em conjunto uma tela, de forma a expressar emoções, sentimentos e criatividade. Quando esta atividade é aplicada em um grupo, já conhecido e com o qual se realizam sucessíveis encontros, a pintura pode expressar os sentimentos da pessoa para com o grupo. Cada participante deve ganhar um pincel e, juntos, iniciam a pintura. Cada desenho individual deverá formar uma única e grande pintura recheada com significados e emoções. Depois, os participantes podem conversar entre si e com os mediadores da atividade sobre o que desenharam e o porquê.





**Resultados esperados:**

Num grupo de afásicos, por exemplo, pode haver sujeitos que, antes do episódio neurológico, desenvolviam atividades artísticas de diferentes naturezas. Por isso, espera-se que esta atividade possa incentivá-los a se relacionar com o campo das artes, mesmo com algumas adaptações. Além disso, a expectativa é que ocorra um ambiente de descontração, através de brincadeiras e risadas, com uma atividade que estimula o contato social e a cognição motora. Ademais, essa atividade permite que os participantes pensem a respeito de tudo que já viveram e experienciaram através do grupo e a importância deste nas suas vidas.



**Referência:** PINTO, Rosana do Carmo Novaes; LIMA, Arnaldo Rodrigues de. Centro de Convivência de Afásicos (CCA): o trabalho com a linguagem em uma perspectiva interdisciplinar. Associação Latina de Análises dos Sistemas de Saúde, Lugano, 10 p., jul. 2016. Disponível em: <https://www.alass.org/wp-content/uploads/22-07_sesion17_3.pdf>. Acesso em: 08 abr. 2020.

## ATIVIDADE 8 - "CAMPEONATO DE DOMINÓ"

**Objetivos:**

- Destacar as potencialidades individuais
- Estimular habilidades cognitivas motoras finas e grossas
- Estimular habilidades cognitivas de raciocínio lógico
- Estimular pensamento de estratégia
- Promover a socialização e trabalho em equipe entre os jogadores
- Estimular a reciclagem

**Materiais:**

- Jogo com 28 peças clássicas de dominó
- Jogo de dominó grande com caixas de leite (opcional)

a) 28 caixas de leite vazias e limpas

b) Papel pardo ou outro tipo papel

c) Caneta preta ou de outra cor de preferência

d) Cola branca

- Brindes e medalhas para os premiados (opcional)
- Papel ou quadro para o registro das pontuações
- Caneta ou giz (conforme o material de registro disponível)






**Como realizar a atividade:**

Pode-se realizar esse jogo com dominós de tamanho clássico, ou se desejar, confeccionar dominós grandes para variar o jogo e estimular mais a brincadeira de forma ativa corporal e motora. O jogo de dominó grande deve ser confeccionado da seguinte maneira:

Cobrir 28 caixas de leite com papel pardo ou outro material de preferência e colar. Depois de seco, desenhar com uma caneta as caraterísticas de cada dominó, baseando-se no estilo do dominó clássico.

Este tipo de jogo acontece com os participantes sentados no chão ou em cadeiras. O jogo pode ser realizado com participantes individualmente (se tiver um número reduzido de pessoas) ou em dupla, na qual cada dupla conta como um jogador. Depois de formadas as duplas dos jogadores, são organizadas as partidas de forma com que todos joguem, os vencedores dessa primeira etapa irão jogar novamente entre si em uma segunda etapa, depois em uma terceira etapa e assim sucessivamente até que restem um número de 3 duplas, ou 3 participantes vencedores, que então irão disputar o pódio de 1°, 2° e 3° lugar. É necessário haver um monitor no jogo para registrar as pontuações e calcular a colocação dos participantes no pódio.

Por fim, as duplas (ou o participante individual) receberão a premiação, podendo também realizar uma singela cerimônia com a entrega das medalhas de ouro, prata e bronze e devidos brindes aos ganhadores.





**Resultados esperados:**

Espera-se que os participantes possam se sentir capazes de produzir o jogo de dominó (se for com as caixas de leite), estimulando o trabalho em equipe, assim como, habilidades motoras, criatividade e conscientização quanto a importância da reciclagem

para o meio ambiente. Além do mais, através do jogo os sujeitos poderão trabalhar o planejamento de estratégias e terem o reconhecimento ao final do campeonato, o que pode ser um estímulo para um maior empenho dos participantes.

**Referência:** SOARES, Vilmabel. Dinâmicas de grupos e jogos: psicodrama, expressão corporal, criatividade, meditação e artes. Rio de Janeiro: Vozes Ltda, 2012. 96 p. Disponível em: https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=4NobBAAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT4&dq=din%C3%A2micas+com+abra%C3%A7o&ots=k5XnVYZYiF&sig=3ZV9qwtvBSoCODs7woktS522iIA&redir_esc=y#v=onepage&q&f=false. Acesso em: 28 mar. 2020.

## ATIVIDADE 9 - "ESCOLHENDO PALAVRAS PELA DEFINIÇÃO"

**Objetivos:**

- Estimular a conversação
- Estimular uso da semântica e do léxico
- Estimular memória de trabalho
- Estimular raciocínio lógico
- Estimular compreensão

**Materiais:**

- Slide com atividade ou material impresso (ver anexo 7)



Anexo 7




**Como realizar a atividade:**

Antes da realização da atividade, deverá ser montando um slide ou material impresso contendo frases curtas com definições e com duas a três opções de resposta (dependendo das dificuldades do grupo). Por exemplo: aquele que está longe. Opções de resposta: estante, distante ou instante. Vê-se que neste caso as palavras possuem semelhança morfológica, mas significados semânticos distintos.

Outra opção é apresentar ações que façam parte da mesma classe, como por exemplo: jogo com cartas de baralho. Opções de resposta: dominó, paciência, xadrez. Todos fazem parte do grande grupo de jogos, porém, se distinguem pela forma e materiais utilizados para tal.

Sempre no slide seguinte à pergunta, apresentar a resposta correta e uma imagem que dê suporte a definição para auxiliar na explicação. Montar cerca de 14 a 15 questões (abaixo seguem sugestões de definições e respostas).

Para realizar a atividade, recepcionar os participantes e posicioná-los em um semicírculo, de forma que todos visualizem bem o quadro e o mediador.

A atividade consiste em dar um significado, solicitando a palavra que o completa. Além das opções de resposta, questionar os participantes sobre suas respostas, buscando maior verbalização e conversação entre eles.

**Sugestões de perguntas e respostas para a atividade:**

- Tornar livre de germes: infestar, desinfetar, afetar
- Enviar para fora do país: importar, transportar, exportar
- Tornar correto: dirigir, consentir, corrigir
- Aquele que caça: professor, pescador, caçador
- Ficar vermelho: chorar, corar, orar
- Tornar menor: reduzir, reluzir, prevenir

OBS.: Importante utilizar nas perguntas, ações, profissões ou atividades que os

integrantes do grupo conheçam ou tenham familiaridade. Por exemplo, se algum deles já foi professor, fazer uma pergunta nesse sentido, com os distratores fonológicos ou semânticos.



**Resultados esperados:**

Pelo fato das respostas, em sua maioria, terem a mesma terminologia, é necessário que os participantes exercitem a sua capacidade de discriminação e reconhecimento das palavras e seus significados. Além disso, são disponibilizadas imagens que podem auxiliar neste processo de estímulo da memória de trabalho e raciocínio lógico. Com a resolução da atividade pode-se também discutir e relatar experiências do dia a dia que tenham relação com as palavras mencionadas na dinâmica.

**Referência:** LIMONGI, Fernanda Papaterra. Manual papaterra: livro verde: para treinamento de: memória, atenção,criatividade, compreensão, expressão, raciocínio lógico para pessoas de 8 a 100 anos . 3. ed. Ribeirão Preto, SP: Book Toy Livraria e Editora Ltda, 2015. 177 p.

## ATIVIDADE 10 - "RELACIONANDO"

**Objetivos:**

- Estimular a conversação
- Estimular memória de trabalho
- Estimular raciocínio lógico
- Estimular compreensão

**Materiais:**

- Slide com atividade ou material impresso (ver anexo 8)



**Como realizar a atividade:**

Antes da realização da atividade, deverá ser montando um slide ou material impresso contendo duas colunas, com 3 itens em cada. As palavras (todas escritas em caixa alta) de um lado da coluna deverão estar relacionadas com a do outro, porém fora da ordem. Exemplo: de um lado da coluna coloca-se Curitiba, Porto Alegre e Recife e do outro lado Rio Grande do Sul, Pernambuco e Paraná. Colocar uma imagem ao lado de cada palavra para representá-la.

No slide seguinte, devem ser apresentadas as relações feitas com imagens. Por exemplo: Porto Alegre e Rio Grande do Sul e imagens que os representem.

Para iniciar a atividade, recepcionar os participantes e posicioná-los em um semicírculo, de forma que todos visualizem bem o quadro e o mediador. Depois, iniciar a atividade designada “Relacionando”. Nesta atividade, conforme mencionado anteriormente, os participantes devem relacionar os itens de um lado da tabela com o outro lado. Por exemplo, Miami se relaciona com Flórida, Paraná com Curitiba etc. Serão fornecidas imagens como suporte e estimulada a conversação sobre os temas relacionados.



Sempre após o item relacionado devem ser trazidos temas ligados para discussão. Se você conhecer o grupo no qual a atividade será aplicada, indica-se relacionar itens que façam parte da vida ou do dia a dia dos participantes. Por exemplo, se um deles já morou em uma das cidades, solicitar como era, o que era bom, o que gostava, quanto tempo morou lá, entre outros que podem ser questionados.

Anexo 8




**Resultados esperados:**

Através desta atividade espera-se que os indivíduos possam identificar culturas, costumes e outras características de países, estados e cidades. Além disso, relacionar e estimular, principalmente, a memória e a compreensão. Espera-se que as temáticas provoquem a conversação entre os sujeitos, de modo que estes busquem as respostas juntos e discutam sobre os temas apresentados.

**Referências:** LIMONGI, Fernanda Papaterra. Manual papaterra: livro verde: para treinamento de: memória, atenção, criatividade, compreensão, expressão, raciocínio lógico para pessoas de 8 a 100 anos. 3. ed. Ribeirão Preto, SP: Book Toy Livraria e Editora Ltda, 2015. 125 p.

## ATIVIDADE 11 - "ORIENTANDO-SE"

**Objetivos:**

- Estimular a conversação
- Estimular a orientação espacial
- Estimular a memória de curto prazo e de longo prazo
- Estimular a tomada decisão
- Estimular raciocínio verbal

**Materiais:**

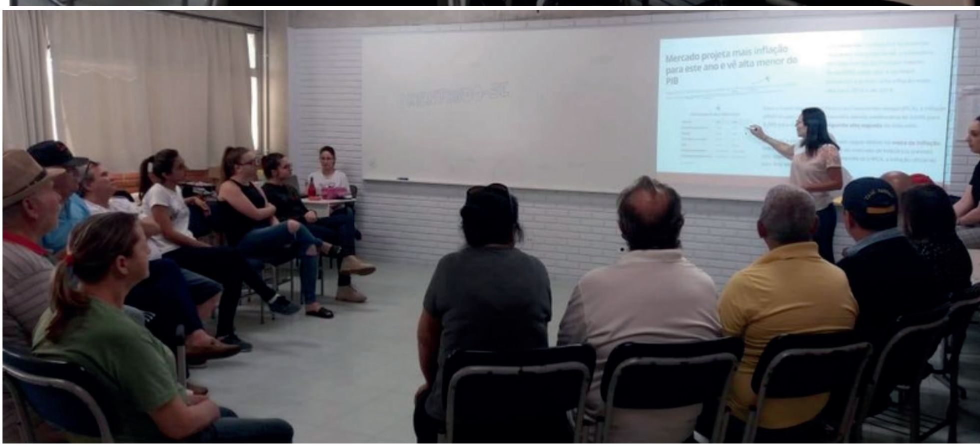
- Slide com atividade ou material impresso (ver anexo 9)



**Como realizar a atividade:**

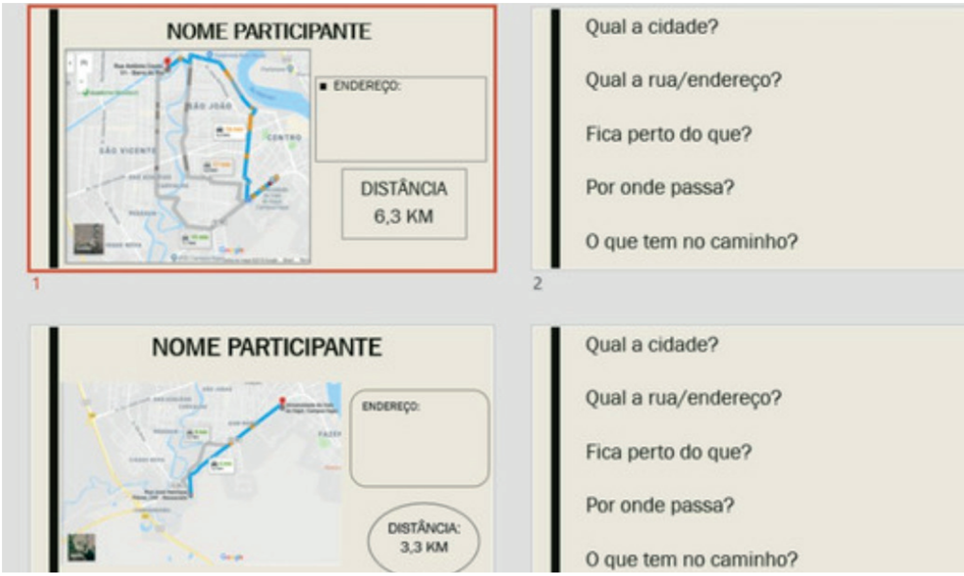
Antes da realização da atividade, deverá ser montando um slide ou material impresso contendo imagens de mapas com os caminhos de um ponto até outro. De preferência, devem ser utilizadas localizações conhecidas dos pacientes, como o caminho da casa deles até o local onde estão, ou até uma igreja que frequentam, um supermercado, ou outro ponto conhecido. Sempre após o mapa, a página seguinte deverá conter perguntas como por exemplo: Qual nome da rua? Qual a cidade? O que tem perto? Por onde passa? Quanto tempo demora para chegar? Entre outras. Selecionar de 3 a 4 perguntas para serem feitas.





Para iniciar a atividade, recepcionar os participantes e posicioná-los em um semicírculo, de forma que todos visualizem bem o quadro e o mediador. Nesta atividade, buscaremos que os participantes se orientem, consigam designar onde vivem, os trajetos, pontos de referência etc. Para isso, conforme mencionado acima, será fornecida uma imagem do mapa com determinadas localizações. As perguntas serão realizadas de acordo com o endereço no mapa. Indica-se que, se for possível, o sujeito se levante e vá até o local onde está o mapa (se for projeção de slides ou imagem colada em alguma parede) e indique o caminho que faz, rotas alternativas, aponte o que tem no caminho, entre outros.

Anexo 9




**Resultados esperados:**

Espera-se que essa atividade trabalhe conceitos e conhecimentos prévios dos sujeitos (suas localizações, rotinas, caminhos e formas de chegar a determinado local), buscando assim motivá-los e estimular a troca de informações. Para isso, será necessário buscar na memória as informações e assimilar com os questionamentos feitos, além de decidir qual informação é mais relevante.

**Referência:** Não foi utilizado material de apoio, a temática foi definida pela equipe com relação as maiores necessidades do grupo.

## ATIVIDADE 12 - “CAIXA DE PANDORA”

**Objetivos:**

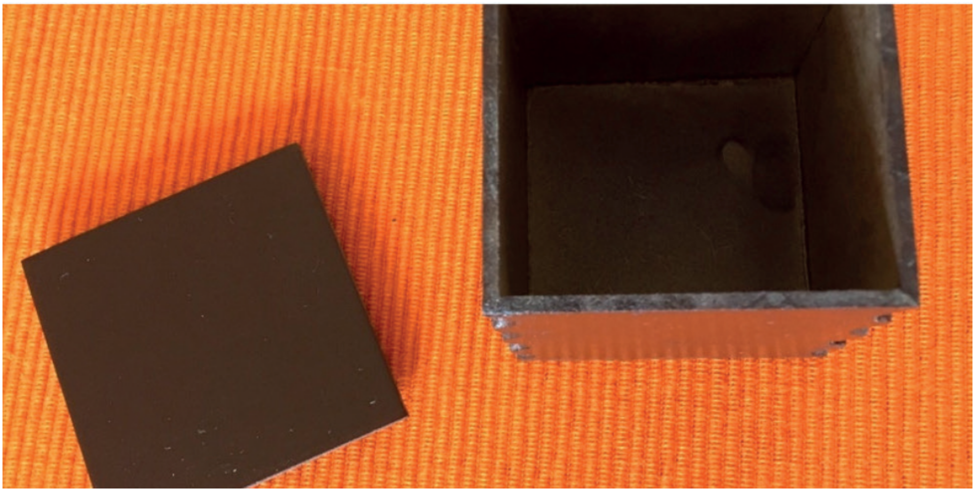
- Estimular a conversação
- Estimular memória
- Estimular linguagem
- Estimular socialização
- Estimular reconhecimento de figuras/objetos

**Materiais:**

- Caixa ou sacola (sem ser transparente)
- Objetos diversos (colher, garfo, pente, escova de dente, tesoura, caneta, lápis,

etc.)

- Mesa ou alguma superfície plana para colocar objetos



**Como realizar a atividade:**

Consiste em pegar diversos objetos presentes no cotidiano dos sujeitos (colher, garfo, pente, escova de dente, tesoura, caneta, lápis etc) e colocá-los dentro de uma caixa ou sacola que não seja transparente. Cada participante deverá retirar um objeto da caixa/ sacola, reconhecê-lo, dizer o nome do objeto e como ele é utilizado, depois, colocará o objeto em cima da mesa. Quando todos os objetos já estiverem em cima da mesa, será repetido o nome de cada um deles para favorecer a memorização. Em seguida, os objetos serão colocados novamente dentro da caixa/sacola, e será questionado aos participantes quais objetos estão guardados, relembrando o que inicialmente foi observado quando estavam em cima da mesa.





**Resultados esperados:**

Espera-se promover um ambiente descontraído e curioso entre o grupo, a fim de buscar maior interação e atenção dos participantes. A proposta desta atividade é que os sujeitos reconheçam objetos do seu dia a dia, assimilem suas nomenclaturas e sejam capazes de explicar como os utilizam, podendo receber a ajuda de outros colegas, observando como estes utilizam os objetos. Além disso, possibilita a familiarização entre os membros do grupo, através da conversação.

**Referência:** AGUIAR; LEITE. Atividade de memória para grupo de idosos: Caixa de Pandora. Belo Horizonte, Minas Gerais. 2015. Disponível em: https://www.reab.me/atividade-de-memoria-para-grupo-de-idosos-caixa-de-pandora-janeiroreab/. Acesso em 23 de jun. 2019

## ATIVIDADE 13 - "IMAGENS INVERTIDAS"

**Objetivos:**

- Estimular a conversação
- Estimular memória
- Estimular a imaginação
- Estimular reconhecimento facial
- Estimular a diversão

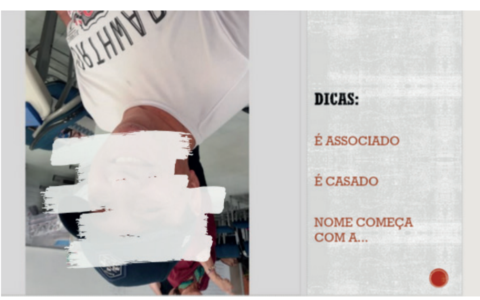
**Materiais:**

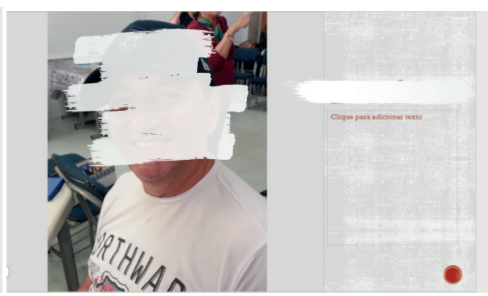
- Imagens diversas de atores famosos, ou dos próprios participantes
- Tipo de visualização de imagem: em slides ou impressão em papel




**Como realizar a atividade:**

Inicialmente será apresentado aos participantes os slides ou imagens impressas com as imagens deles mesmos, de conhecidos e famosos, invertidas (de cabeça para baixo, de lado) a fim de que os participantes façam o reconhecimento facial e consigam dizer quem são as pessoas. Caso necessitem, serão disponibilizadas dicas sobre quem são as pessoas.




**Resultados esperados:**

É esperado que ocorra uma maior interação do grupo, devido a possibilidade dos sujeitos se auto reconhecerem em um ângulo diferente (no caso de as imagens serem de membros do grupo). Ademais, a atividade busca a interação social através de discussões em relação à descoberta da identificação da imagem, estimulando os participantes a prestarem atenção na caracterização e feições da pessoa, além do incentivo em observar as imagens em outra perspectiva.

**Referência:** Não foi utilizado material de apoio, a temática foi definida pela equipe com relação as maiores necessidades do grupo.

## ATIVIDADE 14 - “TOUR POR SANTA CATARINA”

OBS.: pode ser adaptada para qualquer localidade.

**Objetivos:**

- Estimular conversação
- Estimular memória
- Integrar o grupo
- Auxiliar no processo de localização espacial

**Materiais:**

- Slides com as imagens ou imagens impressas dos pontos turísticos de Santa Catarina a serem abordados





**Como realizar a atividade:**

Serão apresentadas imagens (em slides ou impressas) de pontos turísticos de Santa Catarina e a cada imagem os participantes deverão tentar identificar o local, além de serem questionados sobre onde fica, se já visitaram, se é um lugar legal e se dá para visitar com a família, entre outros.







**Resultados esperados:**

É esperado que eles reconheçam o local e recordem se já passaram por aquele lugar. Deste modo, poderão contar ao grupo suas histórias e experiências, tornando a interação social mais descontraída e amigável. Para os que não conhecem o local apresentado, espera-se que seja aguçada a sua curiosidade de poder visitar tal ou pesquisar mais sobre, juntamente de sua família ou amigos.

Referência: Não foi utilizado material de apoio, a temática foi definida pela equipe com relação as maiores necessidades do grupo.

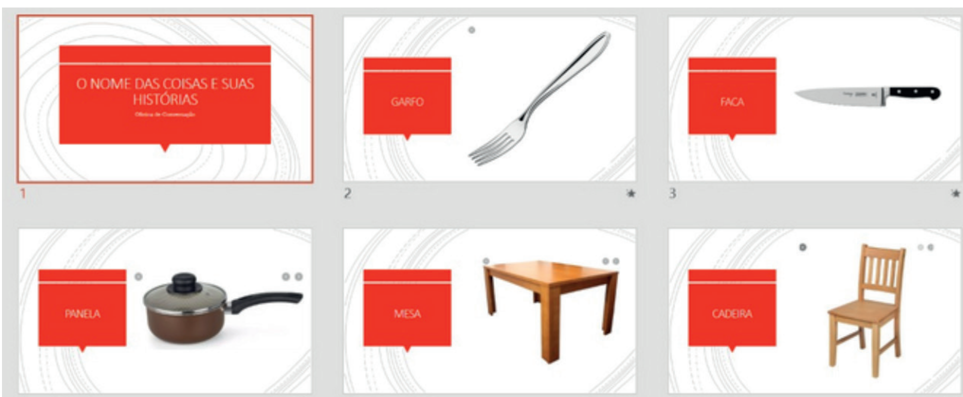
## ATIVIDADE 15 - "O NOME DAS COISAS E SUAS HISTÓRIAS"

**Objetivos:**

- Estimular conversação
- Estimular processos de memória de longo prazo
- Integrar o grupo
- Estimular a construção de relação entre os objetos e as histórias pessoais
- Estimular acesso ao léxico e uso semântico
- Praticar nomeação de objetos

**Materiais:**

- Figuras de objetos (pelo menos 30) ou objetos




**Como realizar a atividade:**

Serão apresentadas imagens diversas (utensílios de cozinha, roupas, material de higiene pessoal, celular, eletrodomésticos, materiais de escritório, entretenimento, instrumentos musicais, entre outros). Os participantes deverão nomear os objetos, além de apontar onde são e como são utilizados, se há outras formas de utilizar, com qual a frequência o usam, e se possuem alguma história com o objeto.






**Resultados esperados:**

Espera-se que os participantes consigam nomear os objetos, com o apoio uns dos outros quando necessário. Espera-se também que recordem em quais momentos do dia utilizam os objetos, relacionando o uso semântico de cada um deles, compartilhando histórias que possuem com o grupo, buscando tornar está uma atividade agradável e de troca de vivências.

Referência: Não foi utilizado material de apoio, a temática foi definida pela equipe com relação as maiores necessidades do grupo.

## ATIVIDADE 16 - “PUXA-IDEIA”

Objetivos:

- Estimular a conversação
- Estimular a memória operacional
- Promover interação
- Estimular motricidade

**Materiais:**

- Cadeiras para formar uma roda
- Bola



**Como realizar a atividade:**

Nesta dinâmica serão trabalhados diversos temas, como frutas, cores, profissões, esportes e outros. Para que ela aconteça, os participantes deverão estar sentados numa roda e ela seguirá desta forma: (exemplo com fruta) o mediador falará uma fruta (ex.: maçã) e dará a bola para alguém da roda. Este participante deverá repetir a fruta falada pelo mediador e uma nova fruta (ex.: maçã-banana) e entregar a bola para pessoa ao seu lado. A pessoa seguinte precisa falar somente a fruta da pessoa anterior e acrescentará uma nova fruta de sua escolha (ex.: banana-laranja) e assim sucessivamente. O participante que errar ou não conseguir realizar essa dinâmica, deverá realizar uma “atividade surpresa”, que consta em criar ou completar uma frase com um dos itens da categoria. As frases serão desenvolvidas de forma personalizada para cada sujeito e suas possibilidades.





**Resultados esperados:**

É esperado que os participantes consigam segregar cada categoria semântica na realização da atividade. O intuito é estimular a memória operacional e de longo prazo, trabalhando palavras utilizadas no dia-a-dia. Espera-se que os participantes se movimentem dentro de suas capacidades, aproximando o grupo e fazendo com que um ajude o outro quando necessário.

Referência: Não foi utilizado material de apoio, a temática foi definida pela equipe com relação as maiores necessidades do grupo.

## ATIVIDADE 17 - "QUAL A HISTÓRIA"

Objetivos:

- Estimular conversação

- Estimular memória
- Trabalhar sequencialização
- Trabalhar orientação temporal
- Trabalhar raciocínio lógico
- Estimular o trabalho em equipe

**Materiais:**

- Imagens de histórias impressas e recortadas
- Slides com as mesmas histórias completas
- Mesas e cadeiras para apoio




**Como realizar a atividade:**

A equipe deverá selecionar algumas histórias, preferencialmente em quadrinhos, e recortá-las. Posteriormente, os participantes receberão imagens de uma das histórias de até quatro sequências embaralhadas. Eles deverão colocá-las em ordem e depois contar a história ao grupo. Subsequentemente, serão entregues duas sequências para cada participante que se completam com duas outras sequências de outro participante (eles serão divididos de acordo com suas facilidades). Os participantes deverão encontrar seus "pares", colocar novamente as sequências em ordem e, juntos, contar a história para o grupo.

Abaixo exemplo de uma história utilizada para a primeira e segunda etapa da atividade.

**História para 1ª etapa:**




FONTE: http://blogdoxandro.blogspot.com/2012/08/tiras-n3413-garfield-jim-davis.html

**História para 2ª etapa:**




FONTE: http://blogdoxandro.blogspot.com/2012/06/hqs-luluzinha-cacadora.html

**Resultados esperados:**

É esperado que os participantes consigam sequencializar as histórias escolhidas, expressar e compreender o que veem em cada uma. Deseja-se também que colaborem uns com os outros a fim de encontrar a sequência correta para a grande história, fazendo com que a atividade além de estimular a cognição, estreite o laço afetivo entre eles.







Referência: Não foi utilizado material de apoio, a temática foi definida pela equipe com relação as maiores necessidades do grupo.

## ATIVIDADE 18 - “GIRE O DADO E GANHE UM AGRADO”

**Objetivos:**

- Reconhecer os valores e qualidades
- Promover a socialização dos participantes
- Facilitar a demonstração de afeto
- Estimular a motricidade global
- Integrar o grupo

**Materiais:**

- Saquinho de pano ou caixinha com os nomes dos participantes
- “Dado de comandos”, caixa de papelão quadrada e decorada com os comandos de ações um em cada lado:

1. Dê um abraço
2. Faça um elogio
3. Dance com esta pessoa
4. Dê um aperto de mão
5. Deseje algo de bom para esta pessoa
6. Acene para esta pessoa e troque de lugar com ela/ele



OBS.: Estes comandos podem ser modificados e escolhidos de acordo com cada grupo. Deve-se confeccionar o dado de comandos anteriormente à dinâmica. Uma boa opção é encapar a caixa com cartolinas e papel contact, a fim de aumentar a durabilidade do material e poder utilizá-lo novamente.

**Como realizar a atividade:**

De início, a sala deve ser organizada em formato de semi-círculos. O dado deve

ser apresentado para o grupo, demonstrando as ações e realizando alguns exemplos para maior compreensão de como irá funcionar a atividade. O mediador deve ficar de pé e retirar um nome do saquinho, este será o participante da atividade. Em seguida girar o dado que apontará a ação. Após realizar a ação, a pessoa que recebeu o agrado deve fazer o mesmo, sortear alguém no saquinho, girar o dado e, assim, sucessivamente, até que todos tenham participado.



**Resultados esperados:**

Esta atividade requer que os participantes do grupo já se conheçam. Espera-se que estes criem maior vínculo, demonstrando emoções, afeto e carinho uns pelos outros de forma divertida. Os indivíduos além de se movimentarem mais, deverão associar os comandos às ações, promovendo maior autonomia dos participantes e um ambiente que inclua a todos.

Referência: Não foi utilizado material de apoio, a temática foi definida pela equipe com relação as maiores necessidades do grupo.

## ATIVIDADE 19 - "TEIA DE ARANHA"

**Objetivos:**

- Sensibilizar a união dos participantes do grupo
- Demonstrar que todos no grupo são importantes
- Facilitar demonstração de afeto

- Estreitar laços
- Estimular habilidade motora global

**Materiais:**

- Rolo de barbante



**Como realizar a atividade:**

Com o grupo em forma de círculo, o mediador da atividade vai segurar a ponta de um barbante e jogar o rolo para outra pessoa que esteja no lado oposto ao seu. Esta, deve segurar uma parte do barbante de modo que não fique frouxo, e responder à pergunta: "O que este grupo representa para você?", em seguida jogará o barbante para outro colega distante, e assim sucessivamente, até o último participante, de forma a formar uma espécie de "teia de aranha" com o barbante, a medida que cada um vai participando. Depois, o mediador deve pedir para que alguns dos participantes solte o barbante. A teia se desmancha, ou fica frouxa. Desta forma, o mediador deverá finalizar a atividade explicando que em um grupo acontece a mesma coisa. Se um abandona ou participa de maneira desinteressada, isso implicará no enfraquecimento do grupo. Uma vez que, todos são importantes, pois, contribuem de alguma forma e fazem falta no grupo.

**Resultados esperados:**

É relevante que nesta atividade os participantes compreendam a importância da sua participação no grupo e que este depende de todos. Assim, se necessário, a atividade pode provocar mudanças de comportamentos, a fim de promover maior cooperação e responsabilidade diante dos compromissos pessoais de cada um. Além disso, com as respostas da pergunta, o grupo pode demonstrar carinho pelas pessoas ali presentes e manifestar como estão se sentindo neste meio (grupo, associação, etc.).






**Referência:** INSTITUTO BRASILEIRO DE COACHING (Emp.). Dinâmica da Teia do Envolvimento. 2019. Elaborada por equipe IBC. Disponível em: https://www.ibccoaching.com.br/portal/entenda-o-funcionamento-da-dinamica-da-teia-e-como-aplica-la/. Acesso em: 20 abr. 2020.

## ATIVIDADE 20 - "TELEFONE SEM FIO COM GESTOS"

**Objetivos:**

- Estimular a linguagem não verbal
- Promover um jogo cooperativo
- Divertir e descontrair
- Estimular habilidade motora
- Estimular memória de trabalho

**Materiais:**

- Não são utilizados materiais



**Como realizar a atividade:**

Após a explicação da atividade, todos devem ficar de pé, se possível, e em formato de semicírculo. Em seguida, devem virar para um lado ficando de costas uns para os outros. Após, o mediador passará uma mensagem utilizando a linguagem gestual para o primeiro participante do semicírculo, este mostrará ao seu colega do lado o mesmo gesto recebido, que deverá seguir sucessivamente sem que outros participantes vejam o gesto antes de chegar a sua vez. Quando chegar ao último da fila será revelada a mensagem inicial comparada com a final, que chegou depois de passar por todos. O gesto pode ser de mandar um beijo, imitar algum animal, fingir que está fazendo alguma atividade de casa, dentre outros.

**Resultado esperados:**

Além de incluir todos e de promover vínculos, esta atividade tem a proposta de divertir os participantes, uma vez que os gestos podem ser interpretados e realizados de formas diferentes por cada pessoa. Ademais, para lembrar dos movimentos e passá-los ao próximo da fila, os indivíduos estarão estimulando a memória de trabalho, ao mesmo tempo em que tentam assimilar e posteriormente reproduzir o gesto realizado pelo colega.







Referência: Não foi utilizado material de apoio, a temática foi definida pela equipe com relação as maiores necessidades do grupo.

## ATIVIDADE 21 - “BOAS MEMÓRIAS”

**Objetivos:**

- Estimular a percepção auditiva
- Estimular a motricidade
- Estimular memória de trabalho
- Estimular memória de longo prazo
- Relembrar bons sentimentos e fatos

**Materiais:**

- Bola
- Computador e música

OBS.: A música pode ser à escolha do grupo



**Como realizar a atividade:**

Similarmente à da “batata quente” tradicional, nesta atividade o grupo deverá estar posicionado em um círculo, sentados, repassando uma bola para o colega ao lado, enquanto toca uma música de fundo. Quando a música parar, o participante que estiver com a bola nas mãos deverá contar uma situação boa de sua vida. Em seguida, o próximo participante a ficar com a bola terá que dizer se já passou por algo parecido e também contribuir com uma lembrança boa.

**Resultados esperados:**

Ao compartilhar lembranças pessoais, esta dinâmica poderá servir como quebra-gelo (caso os integrantes do grupo não se conheçam), por promover um ambiente acolhedor e agradável para cada um dos participantes. Caso já se conheçam, pode estreitar os laços e promover conversas sobre bons momentos da vida. Assim, espera-se que o grupo perceba como existem momentos valiosos e importantes que podem ser relembrados e compartilhados.





**Referência:** TENORIO, Ricardo Luiz Silva. Intervenções lúdicas e qualidade de vida: estudo descritivo entre idosos da região nordeste de Belo Horizonte, Minas Gerais. 2010. Disponível em http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/bitstream/handle/1843/GCPA-84CJH6/ricardo_luiz_silva_ten_rio.pdf?sequence=1. Acesso em 20 de abr. 2018.

## ATIVIDADE 22 - "FORCA"

### Objetivos:

- Estimular conversação
- Estimular memória
- Estimular a cognição
- Estimular o acesso ao léxico
- Estimular a atenção
- Estimular a tomada de decisão

**Materiais:**

Os materiais para essa atividade podem ser variados, conforme a disponibilidade, desde que tenha algum material para registrar e outro para marcar o registro, assim como, por exemplo:

- Canetão para quadro branco
- Quadro branco

Ou:

- Giz
- Quadro negro

Ou:

- Caneta
- Papel branco ou pardo grande





**Como realizar a atividade:**

Após a escolha do material, pode-se iniciar a atividade através da escolha das palavras. As palavras podem ter vínculo com algum acontecimento que o grupo saiba ou, até mesmo, alguma correlação com notícias que o grupo compartilhou previamente. Após o registro das palavras, o mediador da atividade irá escolher uma palavra secretamente que foi anotada no quadro/papel. Deverá ser desenhado o molde da forca no quadro/papel, conforme o número de letras da palavra. Cada participante da brincadeira deverá dizer uma letra para compor a palavra, até que esta seja revelada por algum dos participantes.




**Resultados esperados:**

Nesta atividade espera-se que o grupo possa se concentrar, estimular a atenção e assimilar as letras às palavras, de modo descontraído. Além de possibilitar trabalhar com os sujeitos conhecimentos prévios, fazendo com que estimulem sua memória, tenham autonomia para se expressar e trabalhar em grupo.

Referência: Não foi utilizado material de apoio, a temática foi definida pela equipe com relação as maiores necessidades do grupo.

## ATIVIDADE 23 - “MEMORIZANDO CENAS”

**Objetivos:**

- Estimular conversação
- Estimular memória
- Trabalhar atenção
- Estimular reconhecimento de objetos

**Materiais:**

- Datashow
- Vídeos curtos de cenas variadas conhecidas
- Computador




**Como realizar a atividade:**

Seleciona-se, inicialmente, os vídeos de até 15 segundos para ser passado no datashow. No dia, serão apresentadas aos participantes cenas curtas de filmes e novelas. Depois de cada cena, os participantes serão questionados sobre o que aconteceu na cena, com a intenção de estimular a memória de curto prazo e atenção dos participantes. Ainda serão apresentadas imagens estáticas dos vídeos apresentados anteriormente, para que os participantes digam o que acontece no vídeo da imagem. Ao fim, as cenas serão passadas novamente para comparar o que foi dito por eles.

**Resultados esperados:**

Espera-se proporcionar uma atividade mais dinâmica e interessante para os sujeitos, por conta de serem vídeos curtos e conhecidos. Por isso, pode-se gerar um ambiente nostálgico e agradável a partir das cenas apresentadas. Os participantes também podem trabalhar em equipe e se ajudar a lembrar das cenas para responderem as perguntas, pois alguns podem ter conseguido absorver melhor um momento do vídeo, enquanto outros se concentraram mais em outra cena.







Referência: Não foi utilizado material de apoio, a temática foi definida pela equipe com relação as maiores necessidades do grupo.

## ATIVIDADE 24 - "DESENHO DA FIGURA HUMANA"

**Objetivos:**

- Estimular a conversação
- Estimular a propriocepção
- Estimular a memória
- Estimular o reconhecimento de figuras/objetos
- Promover educação em saúde

**Materiais:**

- Cartolina/papel pardo
- Lápis, canetas, canetinhas, canetões
- Figuras de partes do corpo impressas e recortadas




**Como realizar a atividade:**

Primeiramente solicita-se que um dos participantes deite sobre uma cartolina/papel pardo para que seja desenhado o formato do seu corpo. Depois serão distribuídas algumas figuras de partes do corpo humano, para que possam ser colocadas no local correspondente do corpo. Os participantes serão questionados sobre as funções dessas partes do corpo, a importância delas para a saúde e também indicar onde ocorrem as doenças comuns aos participantes, como: H.A (hipertensão arterial), D.M (diabetes mellitus), AVE/AVC, entre outras, assim, promovendo educação em saúde.



**Resultados esperados:**

É esperado que os participantes se sintam motivados na elaboração da atividade, bem como lembrar a localização das partes do corpo correspondente e suas funções, auxiliando uns aos outros quando necessário. Espera-se ainda que os indivíduos se conscientizem sobre a importância dos bons hábitos de saúde.





**Referência: Não foi utilizado material de** apoio, a temática foi definida pela equipe com relação as maiores necessidades do grupo.

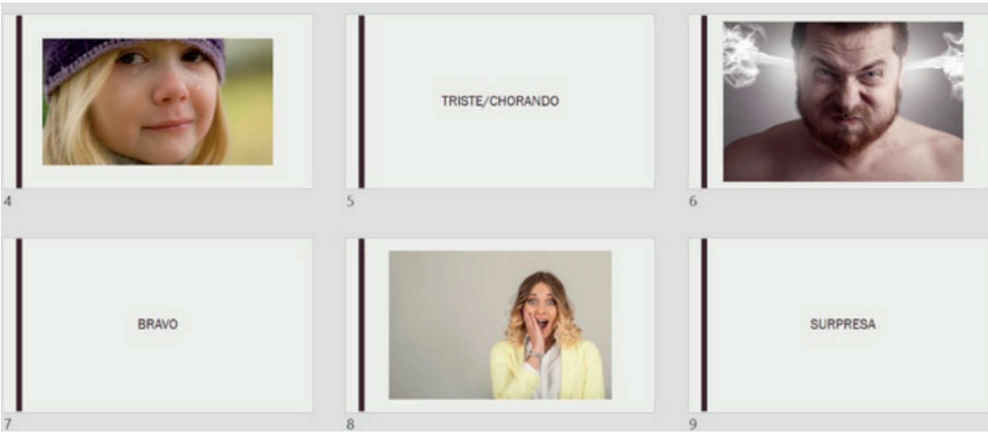
## ATIVIDADE 25 - "EXPRESSÕES FACIAIS"

**Objetivos:**

- Estimular conversação e socialização
- Estimular memória e atenção
- Estimular propriocepção
- Estimular reconhecimento de faces, figuras e objetos

**Materiais:**

- Slides com imagens para a atividade




**Como realizar a atividade:**

A atividade consiste em apresentar slides com diversas imagens e variadas expressões faciais, em fotos ou emojis, a fim de que os participantes reconheçam cada expressão e digam o que esta representa, quando a sentimos, se é bom ou ruim, e, ao fim, será solicitado que eles tentem imitar tais expressões.

**Resultados esperados:**

É esperado que esta seja uma atividade divertida e que demande muito da participação de todos, pois podem reconhecer, assimilar e realizar as expressões, trabalhar mímicas faciais e identificar as expressões uns dos outros. Além disso, esta atividade pode auxiliá-los sobre a importância de demonstrar sentimentos através das expressões faciais, melhorando o processo de comunicação.

**Referência: Não foi utilizado material de apoio, a temática foi definida** pela equipe com relação as maiores necessidades do grupo.

# REFERÊNCIAS


BROOMFIELD, K.; SAGE, K. Exploring the Perspectives of People Who Use Alternative and Augmentative Communication Aids (AAC). Studies in health technology and informatics, v. 242, p. 370-373, 2017. Doi: 10.3233/978-1-61499-798-6-370

CALDANA, M. de L.; FAVORETTO, N. C. Envelhecimento e linguagem. In: LAMÔNICA, D. A. C.; BRITTO, D. B. de O. e. (Orgs.). Tratado de linguagem: perspectivas contemporâneas. Ribeirão Preto, SP: Book Toy, 2017, p. 57-62.

CLEMOTTE, A. et. al "Metodología de Evaluación de Eye-trackers como Dispositivos de Acceso Alternativo para Personas con Parálisis Cerebral". Evaluation Methodology of Eye-trackers as Alternative Access Devices for People with Cerebral Palsy. Revista Iberoamericana de Automática e Informática industrial 2017, vol. 14, pp. 384–393

COOK, A. M.; Polgar, J. M. Assistive technologies: principles and practice. 4th Ed. Orlando: Mosby-Year Book, 2015. 496 p.

KLEIH, S. C. et al. Toward a P300 Based Brain-Computer Interface for Aphasia Rehabilitation after Stroke: Presentation of Theoretical Considerations and a Pilot Feasibility Study. Frontiers in human neuroscience, v. 10, n. November, p. 547, 2016.

MENDONÇA, L. I. Z. de. Contribuições da neurologia no estudo da linguagem. In: ORTIZ, K. Z (Org). Distúrbios Neurológicos adquiridos: linguagem e cognição. 2. ed. Barueri, SP: Manole, 2010. P. 1-33.

MORATO, E. M. Aportes da perspectiva sociocognitiva às ações terapêuticas: a experiencia do Centro de Convivência de Afásicos. In: SANTANA, A. P. et al (Orgs). Abordagens grupais em fonoaudiologia: contextos e aplicações. São Paulo, SP: Plexus, 2007, p. 39-57.

OLDONI, M. L. Interface cérebro-computador como ferramenta de auxílio no tratamento de pessoas com afasia. 2019. Dissertação (Mestrado em Mestrado em Computação Aplicada) - Universidade do Vale do Itajaí, Orientador: Alejandro Rafael Garcia Ramirez.

ORTIZ, K. Z. Distúrbios Neurológicos Adquiridos:Linguagem e Cognição, 2ª ed, Baurueri, SP: Manole, 2010, 484p.

PEÑA-CASANOVA, J.; DIÉGUEZ-VIDE, F.; PAMIES, M. P. A linguagem e as afasias. In: PEÑA-CASANOVA, J.; PAMIES, M. P. Reabilitação da afasia e transtornos associados. 2. Ed. Barueri, SP: Manole, 2005, p. 3-26

PINTO, R. do C. N.; LIMA, A. R. de. Centro de Convivência de Afásicos (CCA): o trabalho com a linguagem em uma perspectiva interdisciplinar. Associação Latina de Análises dos Sistemas de Saúde, Lugano, 10 p., jul. 2016. Disponível em: <https://www.alass.org/wp-content/uploads/22-07_sesion17_3.pdf>. Acesso em: 08 abr. 2020.

SANTANA, A. P. Grupo terapêutico no contexto das afasias. Distúrbios Comun. São Paulo, São Paulo, v. 1, n. 27, p. 4-15, mar. 2015.

SANTANA, A. P.; DIAS, F.; SERRATO, M. R. F. O afásico e seu cuidador: discussões sobre um grupo de familiares. In: SANTANA, A. P. et al (Org). Abordagens grupais em fonoaudiologia: contexto e aplicações. São Paulo, SP: Plexus Editor, 2007. P. 11-38.

SANTOS, R. P. dos. Desenvolvimento de plataforma web responsiva de comunicação aumentativa e alternativa para o público afásico. 2019. Dissertação (Mestrado em Mestrado em Computação Aplicada) - Universidade do Vale do Itajaí, Orientador: Alejandro Rafael Garcia Ramirez.

TERÇARIOL, D. Dando voz à afasia e ao afásico. Revista comunicar, Brasília, ano XIII, n. 54, p. 16-17, julho/setembro 2012. Disponível em: <http://www.fonoaudiologia.org.br/publicacoes/Comunicar_54Baixa.pdf>. Acesso em: 20 maio 2020.

VIEIRA, A. C. C.; COSTA, M. L. G. Diagnóstico diferencial dos transtornos da linguagem em adultos. In: LAMÔNICA, D. A. C.; BRITTO, D. B. de O. e. (Orgs.). Tratado de linguagem: perspectivas contemporâneas. Ribeirão Preto, SP: Book Toy, 2017, p. 191-204.

OBS.: As referências de cada atividade se encontram ao final das mesmas, juntamente com os resultados esperados.

# SOBRE OS AUTORES

**DENISE TERÇARIOL:** Licenciada em Letras pela Fundação Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Cornélio Procópio. Graduada em Fonoaudiologia pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC-PR). Mestre em Fonoaudiologia pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Aperfeiçoamento em Tecniche Reabilititative Peri Portatori di Handicap, pela Associazione Oasi Maria SS., Itália. Especialização de Processos de Mudança na Formação de Graduandos da Área da Saúde pela Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ). É especialista em linguagem pelo Conselho Federal de Fonoaudiologia. Docente da Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI), desde 1993. Diretora Clínica e Membro Fundador da Associação de Afásicos de Itajaí e Região - AAfas. Membro da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia. Coordenadora e Idealizadora do Projeto de Extensão Universitária intitulado Rede de Apoio e Reabilitação para Sujeitos Afásicos de Itajaí e Região. E-mail: denisetercariol@univali.br

**ALEJANDRO RAFAEL GARCIA RAMIREZ:** Doutor em Engenharia Elétrica pela Universidade Federal de Santa Catarina. Professor Titular da Universidade do Vale de Itajaí (UNIVALI) – Santa Catarina. Está vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Computação Aplicada (MCA) da UNIVALI e é colaborador no Curso de Pós-Graduação em Design (PPGDesign) da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). É líder do grupo Pesquisa em Tecnologia Assistiva (CNPq/UNIVALI) e membro da Rede Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento em Tecnologia Assistiva e da Rede de Pesquisa e Desenvolvimento em Tecnologia Assistiva: ações integradas entre Engenharia Mecânica e Design (RPDTA). Bolsista de Produtividade em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora (DT) do CNPq. E-mail: ramirez@univali.br

**NEUSA AMORIM FLEURY MACHADO:** Graduada em Pedagogia e Fonoaudiologia pela Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI). Mestre em Distúrbios da Comunicação pela Universidade Tuiuti do Paraná (UTP). Professora no Curso de Fonoaudiologia por 25 anos, atualmente aposentada. Atuando como fonoaudióloga clínica, mais especificamente em Transtornos de Aprendizagem. E-mail: neusamachado@univali.br

**ALEXSANDRA MARINHO DIAS:** Graduada em Fisioterapia pela Universidade Tuiuti do Paraná (UTP). Mestre em Saúde e Gestão do Trabalho, área de concentração: Saúde da Família pela Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI). Especialização em Fisioterapia em Geriatria e Gerontologia pelo Colégio Brasileiro de Estudo Sistêmico de Curitiba-PR. Docente da Graduação em Fisioterapia da UNIVALI. Desenvolve pesquisas na Atenção Básica, Processo Saúde-Doença e Cuidado em Saúde, Capacidade Funcional, Escalas Funcionais e Saúde do Idoso. E-mail: alexsandradias@univali.br

**FRANCIELE MILMERSTED:** Graduanda de Fonoaudiologia na Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI) desde 2017, atualmente cursa o 9º período. Está vinculada como bolsista de extensão no projeto de extensão Rede de Apoio e Reabilitação para Sujeitos Afásicos de Itajaí e Região. É membro do Centro Acadêmico de Fonoaudiologia Evanice do Carmo (CAFEC/UNIVALI). E-mail: franmilmersted@gmail.com

**ANA CAROLINA ABASTO DE ALMEIDA:** Graduanda de Fisioterapia na Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI) desde 2017, atualmente cursa o 7º período. Está vinculada como bolsista FUMDES (Art. 171) no projeto de extensão Rede de Apoio e Reabilitação para Sujeitos Afásicos de Itajaí e Região. E-mail: anacarolina1939@hotmail.com

**MARLUCE CRISTINE TEIXEIRA:** Graduada em Fonoaudiologia pela Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI) e em Comunicação Social pela Fundação Universidade Regional de Blumenau (FURB). Bolsista do Programa PET-Saúde Interprofissionalidade da UNIVALI (2020 - atual). Bolsista de projeto de Extensão Rede de Apoio e de Reabilitação para Sujeitos Afásicos de Itajaí e Região (2017 - 2020). E-mail: marluce.ct@gmail.com

**NATHALIA DE OLIVEIRA FRANCO:** Graduanda de Fisioterapia na Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI) desde 2017, atualmente cursa o 7º período. Está vinculada como bolsista de extensão no projeto de extensão Rede de Apoio e Reabilitação para Sujeitos Afásicos de Itajaí e Região. E-mail: nathfranco2008@hotmail.com

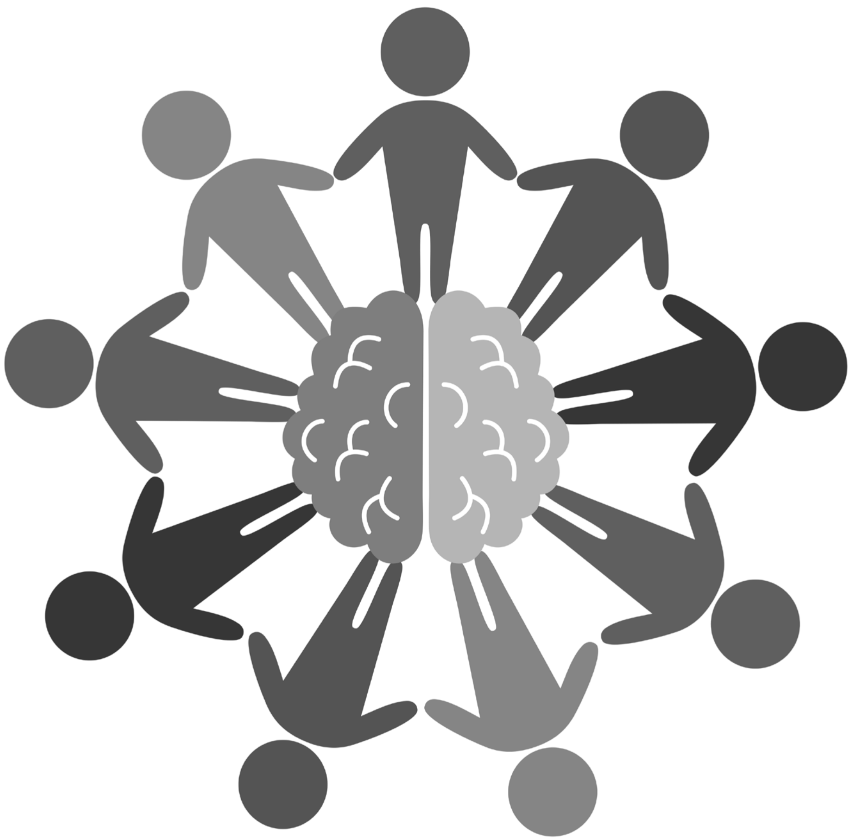
**EDUARDO JOSÉ LEGAL:** Graduado em Psicologia pela Universidade Federal de Santa Catarina (UDESC, 1993), mestrado em Psicologia Experimental pela Universidade de São Paulo (USP, 1996) e doutorado em Psicologia Experimental pela Universidade de São Paulo (USP, 2002). Atualmente é professor da Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI). Está vinculado ao Programa de Mestrado Profissionalizante em Psicologia da UNIVALI e cursos de Especialização em Terapia Cognitiva Comportamental, Avaliação Psicológica e Neuropsicologia. Tem pesquisas e publicações nos temas de: neuropsicologia das funções executivas, resiliência e bem estar, burnout, estresse, comportamento alimentar. E-mail: edujlegal@gmail.com

**Em memória de Eduardo Lapa de Andrade (Dudu)**

**Abril/2020**



# AFASIA:
# GUIA DE ATIVIDADES PARA GRUPOS DE AFÁSICOS



www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br
@atenaeditora
www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Atena Editora
Ano 2021

# AFASIA:
# GUIA DE ATIVIDADES PARA GRUPOS DE AFÁSICOS



www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br
@atenaeditora
www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Atena Editora
Ano 2021